

## 2 de Quaresma (B)

### EVANGELHO

#### **+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos 9, 2-10**

Naquele tempo,  
Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João  
e subiu só com eles  
para um lugar retirado num alto monte  
e transfigurou-Se diante deles.  
As suas vestes tornaram-se resplandecentes,  
de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra  
as poderia assim branquear.  
Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.  
Pedro tomou a palavra e disse a Jesus:  
«Mestre, como é bom estarmos aqui!  
Façamos três tendas:  
uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias».  
Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados.  
Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra  
e da nuvem fez-se ouvir uma voz:  
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».  
De repente, olhando em redor,  
não viram mais ninguém,  
a não ser Jesus, sozinho com eles.  
Ao descerem do monte,  
Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém  
o que tinham visto,  
enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos.  
Eles guardaram a recomendação,  
mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra de Deus.

### HOMILIA

01/03/2015

**NÃO CONFUNDIR JESUS COM NINGUÉM**

Segundo o evangelista, Jesus leva consigo Pedro, Santiago e João, leva-os a uma montanha, e aí «se transfigura diante deles». São os três discípulos que, ao que parece, oferecem maior resistência a Jesus quando lhes fala do Seu destino doloroso de crucifissão. Pedro tentou inclusive tirar-Lhe da cabeça essas ideias absurdas. Os irmãos Santiago e João pedem-Lhe as primeiras posições no reino do Messias. Ante eles precisamente se transfigurará Jesus. É lhes necessário mais do que a ninguém.

O episódio, recriado com diversos recursos simbólicos, é grandioso. Jesus apresenta-se-lhes «revestido» da glória de Deus. Ao mesmo tempo, Elias e Moisés, que segundo a tradição, foram arrebatados à morte e vivem junto a Deus, aparecem a conversar com Ele. Tudo convida a intuir a condição divina de Jesus, crucificado pelos Seus adversários, mas ressuscitado por Deus.

Pedro reage com toda a espontaneidade: «Senhor, que bem que aqui se está! Se quiseses, farei três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não entendeu nada. Por um lado, coloca Jesus no mesmo plano e ao mesmo nível que a Elias e Moisés: a cada um a sua tenda. Por outro lado, continua a resistir à dureza do caminho de Jesus; quer retê-Lo na glória do Tabor, longe da paixão e da cruz do Calvário.

Deus mesmo o irá corrigir de forma solene: «Este é o Meu Filho amado». Não se deve confundir com ninguém. «Escutai-O a Ele», inclusive quando lhes fala de um caminho de cruz, que termina em ressurreição.

Só Jesus irradia luz. Todos os outros, profetas e mestres, teólogos e hierárquas, doutores e predicadores, temos o rosto apagado. Não temos de confundir a ninguém com Jesus. Só Ele é Filho amado. A Sua Palavra é a única que temos de escutar. As outras não nos levarão a Ele.

E temos de escutar também hoje, quando nos fala de «carregar a cruz» destes tempos. O êxito afecta os cristãos. Levou-nos inclusive a pensar que era possível uma Igreja fiel a Jesus e ao Seu projecto do reino, sem conflitos, sem renúncia e sem cruz. Hoje oferece-nos mais possibilidades de viver como cristãos «crucificados». Irá fazer-nos bem. Ajudar-nos-á a recuperar a nossa identidade cristã.

***José Antonio Pagola***

***Tradutor: Antonio Manuel Álvarez Perez***

## **HOMILIA**

**04/03/2012**

### **LIBERTAR A FORÇA DO EVANGELHO**

O relato da "Transfiguração de Jesus" foi desde o início muito popular entre os Seus seguidores. Não é um episódio mais. A cena, recreada com diversos recursos de carácter simbólico, é grandiosa. Os evangelistas apresentam Jesus com o rosto resplandecente enquanto conversa com Moisés e Elias.

Os três discípulos que o acompanharam até ao cume da montanha ficam surpreendidos. Não sabem que pensar de tudo aquilo. O mistério que envolve Jesus é demasiado grande. Marcos diz que estavam assustados.

A cena culmina de forma estranha: «Formou-se uma nuvem que os cobriu e saiu da nuvem uma voz: Este é o Meu Filho amado. Escutai-O». O movimento de Jesus nasceu escutando a Sua chamada. A Sua Palavra, recolhida mais tarde em quatro pequenos escritos, foi engendrando novos seguidores. A Igreja vive escutando o Seu Evangelho.

Esta mensagem de Jesus, encontra hoje muitos obstáculos para chegar até aos homens e mulheres do nosso tempo. Ao abandonar a prática religiosa, muitos deixaram de escutá-Lo para sempre. Já não ouvirão falar de Jesus senão de forma casual ou distraída.

Tampouco quem se aproxima das comunidades cristãs pode apreciar facilmente a Palavra de Jesus. A Sua mensagem perde-se entre outras práticas, costumes e doutrinas. É difícil captar a sua importância decisiva. A força libertadora do Seu Evangelho fica por vezes bloqueada pela linguagem e comentários alheios ao Seu espírito.

No entanto, também hoje, o único decisivo que, nós cristãos, podemos oferecer à sociedade moderna é a Boa Nova proclamada por Jesus, e o Seu projeto de uma vida mais sã e digna. Não podemos continuar a reter a força humanizadora do Seu Evangelho.

Temos de fazer que corra limpa, viva e abundante pelas nossas comunidades. Que chegue até aos lares, que a possam conhecer quem procura um sentido novo para as suas vidas, que a possam escutar quem vive sem esperança.

Temos de aprender a ler juntos o Evangelho. Familiarizar-nos com os relatos evangélicos. Colocar-nos em contacto direto e imediato com a Boa Nova de Jesus. Nisto temos de consumir as energias. Daqui começará a renovação que necessita hoje a Igreja.

Quando a instituição eclesial vai perdendo o poder de atração que teve durante séculos, temos de descobrir a atração que tem Jesus, o Filho amado de Deus, para quem procura a verdade e a vida. Dentro de poucos anos, daremos conta de que tudo nos está a empurrar para pôr mais fidelidade a Sua Boa Nova no centro do cristianismo.

***José Antonio Pagola***

***Tradução: Antonio Manuel Álvarez Perez***

## **HOMILIA**

**08/03/2009**

### **NÃO CONFUNDIR JESUS COM NINGUÉM**

(Veja homilia em 01/03/2015)

***José Antonio Pagola***

***Tradução: Antonio Manuel Álvarez Perez***

Blog: <http://sopelakoeliza.blogspot.com>  
<http://iglesiadesopelana.blogspot.com>

José Antonio Pagola Itxaldiaren Bideoak ikusteko:  
<http://iglesiadesopelana3v.blogspot.com>